

220 - PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL EM 2005 - Luiz Fernando Bianchini da Silva Lucarini (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Renato Basso Nabuco (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Cláudia Maria Navarro (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara) - cmnnavarro@uol.com.br

Introdução: A história natural do câncer faz com que a doença se enquadre nos princípios que norteiam a prática dos testes de diagnóstico preventivo em populações. O tratamento num estágio precoce pode melhorar a sobrevida em 80% dos casos. O câncer bucal ocorre em locais que favorecem a visualização de lesões iniciais sendo os exames preventivos importantes para reduzir a incidência de lesões invasivas. A realização de exames bucais em populações iniciou-se há 20 anos, mas às vezes limitam-se a um único exame esporádico com o objetivo de executar um estudo ou projeto, quando deveria ser um processo contínuo e periódico. Há 13 anos, em Araraquara, foi iniciada na Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP, a “Campanha de Prevenção do Câncer Bucal”, realizada anualmente e reconhecida desde 2002 como projeto institucional permanente. A campanha envolve a participação de alunos do curso de graduação, estagiários e bolsistas. **Objetivos:** Os autores apresentam o perfil epidemiológico dos pacientes examinados na 13ª. campanha de prevenção do câncer bucal, realizada entre 5 a 14 de agosto de 2005. **Métodos:** Os itens relativos à identificação e fatores de risco foram anotados em ficha clínica mediante breve entrevista. As lesões diagnosticadas no exame clínico foram registradas na mesma ficha. As fichas foram codificadas em sistema alfa-numérico e as informações inseridas num banco de dados do programa Epi Info versão 3.3.2. Os pacientes que necessitaram de confirmação de diagnóstico e tratamento foram encaminhados ao Serviço de Medicina Bucal e para as clínicas de graduação do 8º semestre do curso de Odontologia. **Resultados:** Foram examinados 425 pacientes com idade média de 39,3 anos, sendo 200 (47,05%) homens e 225 (52,95%) mulheres. O estado civil em ordem decrescente foi: casados (53,41%), solteiros (34,11%) e viúvos (5,41%) sendo que 7,05% não especificaram esta informação. As três lesões mais frequentes foram Queilite Actínica (25%), Candidose (15,30%) e Hiperplasias Reacionais (5,10%). 30% dos examinados apresentaram lesões potencialmente malignas (LPMs) e mais de 60% apresentaram alterações de mucosa não previamente diagnosticadas, como Xerostomia e Ardência Bucal. **Conclusão:** É importante a periodicidade de iniciativas de prevenção, não apenas com o objetivo de identificar precocemente o câncer bucal e as LPMs, mas também para identificar doenças associadas ao uso de próteses propiciando o melhor direcionamento das orientações sobre saúde bucal, que se baseiam na adoção de medidas simples e baratas que melhoram a qualidade de vida.